

Revisão de Temas

PO - (UM17-1331) - ANOREXIA NERVOSA NA ADOLESCÊNCIA

Ivone Costa¹; Rosário Rodrigues¹; João Ferreira¹

1 - USF São João da Talha

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS: A adolescência é um período crítico do desenvolvimento e uma janela de vulnerabilidade durante a qual pode-se desenvolver a anorexia nervosa. Este é um problema de saúde subdiagnosticado, no entanto com a nova classificação do DSM-5 em que houve alterações nos critérios de diagnóstico, prevê-se um aumento da sua incidência.

É objetivo deste trabalho rever os aspetos fundamentais da abordagem da anorexia na adolescência e a sua aplicabilidade no contexto dos Cuidados de Saúde Primários.

METODOLOGIA: Revisão clássica, através de pesquisa bibliográfica na Medline/Pubmed, UpToDate e motores de busca genéricos, de artigos publicados nos últimos 10 anos, em Inglês e Português, com os termos "anorexia", "perturbações do comportamento alimentar", "pediatria", "adolescentes" e respetiva tradução para inglês.

RESULTADOS: A anorexia tem elevada prevalência estimada em adolescentes, 1.5% sexo feminino, 0.1% no sexo masculino, com pico de incidência entre os 14 e 18 anos. Tem como principais fatores de risco: ser do sexo feminino e ter um temperamento perfeccionista/ obsessivo. Apresenta elevado número de complicações diretamente relacionadas com o baixo peso e tem a maior taxa de mortalidade de qualquer doença psiquiátrica (5-6%), representando mais de 50% de co-morbilidade psiquiátrica ao longo da vida, com especial ênfase para risco de suicídio 8-27%.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES/DISCUSSÃO: O Médico de Família, sendo prestador de cuidados saúde globais e longitudinais, tem um papel primordial no reconhecimento da anorexia, avaliação e referência precoce, sendo esta última responsável por um melhor prognóstico, quer por diminuição das complicações médicas associadas, quer pelo melhor resultado com o tratamento por psicoterapia/ terapia familiar.